

O DESENHO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA HISTÓRICO - CULTURAL

Poliana Hreczynski Ribeiro (PIC/CNPq/FA/Uem), Marta Chaves (Orientador),
e-mail: pollyannahre@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Formação de professores e intervenções pedagógicas

Palavras-chave: Teoria Histórico-Cultural. Educação Infantil. Desenho

Resumo:

Este estudo tem como objetivo sistematizar estudos iniciais sobre o desenho na Educação Infantil. O amparo-metodológico é a Teoria Histórico-Cultural, pois, apresenta-se na condição de amparo possível para uma proposta de formação e atuação junto às crianças, em uma perspectiva de que o ensino deve ser rico e enriquecedor. Para isto priorizamos em nossa investigação a obra *Imaginação e Criação na Infância* do estudioso russo Lev Semionovich Vigotski (2009), pois nos permite pensar sobre a importância da criação e a necessidade de apresentar as crianças elementos da riqueza cultural existente, a fim de enriquecer suas vivências. Julgamos essencial essa temática para os Cursos de Formação de Professores, seja de graduação em Pedagogia ou formação continuada para os profissionais que atuam na Educação Infantil, para termos a possibilidade de uma Educação humanizadora para todas as crianças.

Introdução

Dada à essencialidade das instituições em Educação Infantil, amparados na Teoria Histórico-Cultural, procuramos sistematizar estudos afetos aos desenhos, pois em nosso entendimento contribui para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças, pois, conforme afirma Vigotski (2009), o processo de criação não ocorre espontaneamente a partir de impulsos internos e não são semelhantes entre as crianças.

Para o intelectual russo a criação infantil pode ser organizada e estimulada por meio do ensino, pois “[...] da mesma forma que ajudamos as crianças a organizar suas brincadeiras, que escolhemos e orientamos sua atividade de brincar, podemos também estimular e direcionar sua reação criadora” (VIGOTSKI, 2009, p. 91).

Nesse sentido, estudar sobre o desenho infantil pode proporcionar à avaliação e recondução das intervenções pedagógicas nas instituições de Educação Infantil, o que implica levar à discussão sobre a função da escola em uma perspectiva de humanização e emancipação.

Amparados na Teoria Histórico-Cultural cabe ao professor realizar a mediação no processo de desenvolvimento da criança, a fim de apropriar-se do patrimônio cultural humano, por meio das intervenções pedagógicas, no qual, em nosso entendimento com o desenho é possível à socialização do saber objetivo produzido historicamente pelo homem, como quer Leontiev (1978).

Materiais e métodos

A proposta desse estudo é sistematizar estudos sobre o desenho na Educação infantil, tendo em vista a importância das intervenções pedagógicas nas instituições educativas com o intuito de proporcionar o desenvolvimento e aprendizagem aos escolares. O estudo faz essencial a compreensão dos escritos do intelectual russo Vigotski (2009), particularmente na obra “Imaginação e Criação na Infância”, especificamente os dois primeiros capítulos “Criação e Imaginação”, o segundo “Imaginação e Realidade” e o oitavo capítulo “Desenhar na Infância”.

Ressaltamos que, tratar da dinâmica das instituições escolares na atualidade proporciona reflexões aos desafios da prática educativa dos professores, sendo um deles a relação do desenho com os estágios que Vigotski (2009) estabelece. Assim, conhecer sobre essas fases, levam os profissionais da Educação valorizar as criações artísticas dos escolares, que pode favorecer o aprimoramento dos desenhos infantis.

Em função disso, priorizamos uma investigação bibliográfica, o levantamento de títulos que versam essa temática, com o propósito de compreender a Educação para a condução de um ensino rico de sentido e significado para todos.

Resultados e Discussão

Com os estudos realizados na obra “Imaginação e Criação na Infância” (VIGOTSKI, 2009). Esses estudos sobre a imaginação e criação implicam em reflexões sobre as intervenções pedagógicas, como também repensar e orientar nossas práticas educativas, em favor do desenvolvimento da imaginação infantil.

Neste sentido, Vigotski (2009) afirma que a atividade criadora da imaginação depende da riqueza de experiências, a imaginação constitui-se a partir de vivências anteriores, sendo assim, o professor pode favorecer e ampliar as experiências das crianças e oferecer subsídios para o desenvolvimento dessas capacidades por meio do ensino do desenho. De fato, a intervenção pedagógica com o ensino do desenho como afirma Chaves (2011) é possível potencializar o desenvolvimento intelectual das crianças.

Conclusões

A partir dos nossos estudos iniciais, constatamos que o professor pode contribuir para o desenvolvimento das funções psicológicas superiores, como memória, atenção, linguagem, por meio das intervenções pedagógicas que articulem as experiências imediatas das crianças com os modelos e referências artísticas.

Dessa forma, Chaves (2017) afirma que as intervenções pedagógicas com o desenho, possibilitam aos escolares, um aprendizado que desenvolva a imaginação das crianças. Nessa perspectiva, foi possível compreender que a organização do ensino, pautada na Teoria Histórico-Cultural, implica na necessidade de considerar a criação na infância como passiva de ser desenvolvida e ensinada. Nesse sentido, consideramos que esse referencial teórico, em especial, os escritos do intelectual russo Vigotski (2009) nos apresenta condições essenciais que permite a organização de uma Educação em favor da humanização e emancipação, de modo a desenvolver as funções psicológicas superiores por meio do desenho infantil.

Agradecimentos

Expresso meu agradecimento a todas as pessoas que contribuíram para a efetivação deste trabalho e aprimoramento intelectual. Agradeço de modo especial:

Aos meus pais Marcia Luzia Hrecynski e Adevaldo Ribeiro, razão da minha existência, por todo apoio material, afetivo e emocional, com benção, alegrias e pelo infinito amor.

Aos meus irmãos Ludimila Eduarda Hreczynski da Silva, Anderson Eduardo Hreczynski Ribeiro e Tuan Hreczynski Ribeiro pelos carinhos, compreensão, palavras e especialmente a presença.

À minha querida orientadora, Professora Doutora Marta Chaves, por todo o rigor e afeto a mesma medida, pelos ensinamentos com muito esmero e conduta em defesa de uma Educação de excelência e humanizadora a todas as crianças.

Ao Grupo de Pesquisa e Estudos em Educação Infantil (GEEI), pelos conhecimentos e estudos coletivos que fortalecem a nossa defesa por uma Educação de excelência para todos, e por serem essenciais na minha formação acadêmica e profissional.

Referências

CHAVES, M. **A formação e a educação da criança pequena**: os estudos de Vigotski sobre a arte e suas contribuições às práticas pedagógicas para as instituições de educação infantil. Araraquara, 2011. Trabalho de Pós-Doutoramento junto à Faculdade de Ciências e Letras de Araraquara, Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (Unesp), sob a supervisão do Prof. Dr. Newton Duarte.

CHAVES, Marta. A Teoria Histórico-Cultural e a Linguagem Escrita na Educação Infantil: estudos e reflexões. **Obutchénie. Revista de Didática e Psicologia Pedagógica**, Uberlândia, v. 1, n. 3, p. 47-66, set./dez. 2017.

Disponível em:

<<http://www.seer.ufu.br/index.php/Obutchenie/article/view/40203/21028>>.

Acesso em: 12 nov. 2017.

LEONTIEV, A. O desenvolvimento do psiquismo. São Paulo: Mores, 1978.

VIGOTSKI, Lev Semionovich. Criação e imaginação. In: Prestes, Zoia (Ed.).

Imaginação e criação na Infância: ensaios comentados. São Paulo:

Ática, 2009. p. 11-128.